

Trabalho infantil

Falta de denúncias mascara realidade em PP

De janeiro a maio, foram denunciados 4 casos envolvendo crianças e 6 incluindo adolescentes, totalizando 10 registros

ROBERTO KAWASAKI
Da Reportagem Local

Ocorreu ontem, em Presidente Prudente, o Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil, Ministério do Trabalho e Gerência do Emprego em Relações do Trabalho. O evento contou com a presença de aproximadamente 240 jovens, que participaram de palestras a fim de conscientizá-los a respeito dos males causados pelo trabalho irregular, envolvendo crianças e adolescentes. De acordo com dados divulgados pelo Conselho Tutelar de Presidente Prudente, de janeiro a maio deste ano, foram denunciados quatro casos de trabalho irregular de crianças, e seis de adolescentes, o que totalizou dez registros. No mesmo período do ano passado, foi registrado um total de 12 casos, sendo três infantis e nove de adolescentes.

Conforme explica Sebastião Estevam dos Santos, auditor fiscal do trabalho e diretor do Sindicato Nacional de Auditores Fiscais do Trabalho, os registros destes casos podem ser maiores do que os catalogados, uma vez que as pessoas “acabam se sensibilizando com o trabalho irregular e não denunciam, então, há trabalhos que não são vistos, como o trabalho doméstico, por exemplo”. Com isso, a falta de sensibilidade faz com que a ação irregular continue, o que, segundo Sebastião, “esconde a oportunidade do jovem entrar em um trabalho digno”.

A reportagem, o auditor explica que casos de trabalho infantil irregular em Prudente são “comuns”, como em vendas ambulantes, funcionários em empresas de lava-jato, atividades

Erradicação

Mapa pode reverter cenário

SANDRA PRATA
Especial para O Imparcial

Trabalho infantil é um mal que atinge a sociedade mundial, todavia, essa exploração pode estar com os dias contados. Pelo menos é o que espera a ONU (Organização das Nações Unidas), que pretende extirpar o trabalho de crianças até 2025. Em Presidente Prudente, segundo dados de 2010, eram 2.297 pessoas de 10 a 17 anos vítimas desse tipo de situação. Visando atualizar esse cenário e adaptar as formas de combate é desenvolvido um Mapa do Trabalho Infantil de Presidente Prudente. A ideia teve origem no Fórum de Erradicação ao Trabalho Infantil, com participação do Ministério do Trabalho, Conselhos Tutelares e toda a rede de proteção à criança e adolescente.

O objetivo é identificar quais são as situações encontradas na cidade, qual a idade mais afetada e, com base nisso, desenvolver ações, junto com os órgãos de proteção a criança e adolescente, específicas para o combate desses casos. A nova faixa analisada será a mesma dos estudos mundiais, de 5 a 10 anos.

Segundo o juiz do Trabalho, José Roberto Dantas



Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil reuniu 240 jovens em Prudente, ontem

de camelô, sobretudo, ele ressalta o período de férias escolares como os mais frequentes para que o serviço irregular ocorra.

A conselheira tutelar, Keylla Priscila de Oliveira, também diz que existem situações que não são denunciadas. Entre os casos comuns que os Conselhos Tutelares I e II de Prudente recebem denúncias são de jovens que entregam lanches à noite, meninas que atuam como babás e adolescentes que trabalham em funerárias. “Todo trabalho que coloca em risco a vida de crianças e adolescentes é proibido”, explica.

Diante desta situação, Sebastião acrescenta que o Fórum de Erradicação de Trabalho Infantil, que ocorreu ontem na cidade, é importante para que as pessoas tenham conhecimento desta realidade e tentem denunciar tais casos. “A fiscalização não consegue encontrar tudo. É preciso que tenha o apoio das pessoas para que isso ocorra”, afirma. No entanto, ressalta que Prudente tem uma rede de proteção eficaz, referentes às institui-

ções que combatem o trabalho infantil. “Temos programas sociais da Prefeitura para erradicar o trabalho infantil, além de empresas que colocam quase mil aprendizes com carteira de trabalho assinada, que aprendem com a profissão e fogem da realidade de vulnerabilidade”, diz.

Pesquisa em andamento

A fim de ter uma ideia da realidade sobre o trabalho infantil na cidade, a procuradora do trabalho, Renata Aparecida Botasso, explica que está sendo feita uma pesquisa nas escolas de Prudente, que será divulgada em breve. “Nós temos um balanço desatualizado do IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística], que pode não corresponder com a nossa realidade, porque apresenta números que não correspondem com as denúncias que recebemos, que são baixas. Então, estamos desenvolvendo o estudo para buscar o número real, para depois termos condições de trabalhar com os dados”, explica.

Contudo, independente-

mente de números, Renata acrescenta que o trabalho desenvolvido é o fortalecimento da rede de proteção, que reúne órgãos e instituições públicas, que trabalham no sentido de erradicar o trabalho infantil. “Isso tem se fortalecido cada vez mais em Prudente, e é muito importante”, pontua.

NÚMEROS

Para investigar possíveis casos de exploração do trabalho de crianças e adolescentes, é preciso ligar para o disque-denúncia, por meio do número 100. Além deste, o denunciante pode entrar em contato com o Conselho Tutelar da cidade e repassar as informações aos conselheiros que, junto ao Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), vai até a família entender a situação. Em Prudente, o telefone para contato é 3223-9125. Já o endereço do Conselho Tutelar é Rua Antunes Ribeiro Homem, 481, Jardim Marupiará.



Sebastião, auditor fiscal: “As pessoas não denunciam”



Renata afirma que pesquisa pode apontar a realidade

Após emenda

Prefeitura estuda convocar 60 docentes

GABRIEL BUOSI
Da Redação

A Prefeitura de Presidente Prudente deve convocar 60 professores para atuação na rede municipal de ensino, referente ao concurso público realizado em novembro de 2017, e estuda quais medidas adotará para completar o quadro de profissionais, visto que os contratos dos cerca de 300 professores temporários, a partir de agora, possuem nova data para encerramento, que passa a ser 20 de dezembro. A medida se deu, já que a Câmara de Presidente Prudente aprovou, na sessão de segunda-feira, uma emenda supressiva ao Projeto de Lei Complementar 21/17 e, com isso, prorrogou os contratos pelo período estipulado.

A situação toda teve início na semana passada, quando os vereadores arquivaram o Projeto de Lei Complementar 20/17, de autoria do prefeito Nelson Roberto Bugalho (PTB), o qual determinava que os contratos temporários em vigência fossem prorrogados até 31 de dezembro deste ano, independente da observância do interstício de 180 dias, com o objetivo de não prejudicar o ano letivo. O documento emitido pela Câmara na época opinava pela não tramitação devida suposta inconstitucionalidade no texto.

Após uma semana, com a emenda, os vereadores retiraram o prazo máximo de contratações, além de sua prorrogação, e também da proibição da contratação da mesma pessoa pelo prazo de 180 dias, conforme a Câmara. Desta forma, fica mantido o artigo o qual aponta que os contratos temporários em vigência serão prorrogados até 20 de dezembro, mas o documento ressalta que o município deve realizar novas contratações a partir da data, como previsto na Lei Complementar 208/2017.

Conforme noticiado por este diário ontem, não havia a previsão de tramitação do projeto protocolado pelo chefe do Executivo, com as mesmas características do já arquivado, uma vez que o documento não obteve as nove assinaturas necessárias. Ontem, no entanto, a Câmara informou que a emenda na sessão de segunda se deu, visto que as assinaturas foram obtidas no fim da tarde, próximo das 16h. “Entretanto, a primeira e a segunda discussões do projeto só ocorreram após consenso dos vereadores sobre a necessidade da emenda supressiva”, informa a casa de leis.

Executivo

Em nota, a Prefeitura lembra que o projeto protocolado pelo prefeito não é inconstitucional, como defendido pela Câmara, e ressalta que, sobre a situação, deve convocar os 60 professores concursados em novembro de 2017, além de expor que analisa demais medidas, que não foram definidas até o momento. A representante dos professores, Jocelma Lima, afirma que a categoria estava presente na sessão de segunda e afirma que todos veem a situação como positiva, já que tira a preocupação, de certa forma, dos professores temporários. “O vínculo que seria quebrado era muito grande e isso traria prejuízos pedagógicos para as crianças. Agora, podemos trabalhar com tranquilidade até o fim do ano e nos planejar para o período que vier após a data”, expõe. Ainda segundo Jocelma, que passou no concurso do ano passado, a expectativa para a contratação, mesmo em um cenário difícil da Prefeitura, segue positiva.

A reportagem procurou via telefone e e-mail o Ministério Público Estadual, bem como o promotor Marcelo Creste, que acompanha o caso, mas não obteve uma resposta até o fechamento desta matéria.



Dantas Oliva lembra dos casos velados de trabalho infantil

Oliva, tendo como base números nacionais e mundiais, que tem constatado um decréscimo na situação com o passar dos anos, a expectativa, levando em consideração a estrutura da cidade, é que os casos de trabalho infantil sejam exterminados antes do prazo esperado pela ONU. “Quando cheguei a Prudente, há 16 anos, eu encontrava adolescentes no semáforo, por exemplo. As pessoas começaram a se conscientizar pelas campanhas desenvolvidas, e hoje dificilmente você se depara com uma situação como essa”.

Apesar disso, conforme o juiz, não significa que não exista trabalho infantil na cidade, tendo em vista que o mesmo pode ser velado, passado despercebido à atenção

social. “Por exemplo, quem visita São Paulo, muitas vezes passa no sinal e vê crianças, mas não se dá conta da gravidade da situação, isso pode acontecer aqui também, como trabalho doméstico”, explica. Segundo ele, se enquadra em trabalho infantil no âmbito doméstico todo aquele que exercer a função antes dos 18 anos. Conforme o magistrado, esse tipo de trabalho atinge prioritariamente meninas e se torna uma situação grave, tendo em vista a possibilidade de evoluir para uma exploração de ordem sexual.

Importância do tema

De acordo com Dantas Oliva, infelizmente, muitas pessoas enxergam o trabalho precoce por um ponto de vista positivo, tendo como base as

Sandra Prata